

## ESTRATÉGIAS PARA SEMINÁRIO COMO METODOLOGIA ATIVA DE APRENDIZAGEM

Monica Maruno<sup>1</sup>

monica.maruno@baraodemaua.br

Andrea Queiróz Ungari<sup>2</sup>

andre.queiroz@baraodemaua.br

César Augusto Sangaletti Terçariol<sup>3</sup>

cesar.tercariol@baraodemaua.br

Júlio César Borella<sup>4</sup>

julio.borella@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

O seminário é uma metodologia ativa que coloca os estudantes em grupos, tornando-os protagonistas no seu processo de aprendizagem. O desafio é alcançar as competências, evitando que os temas fiquem restritos apenas aos grupos. O objetivo deste trabalho é apresentar as estratégias metodológicas para seminário que promovem a aprendizagem integral dos estudantes. O estudo é um relato de

---

<sup>1</sup> Possui graduação em Farmácia-Bioquímica pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, mestrado em Fármacos e Medicamentos pela FCFRP/USP, doutorado em Ciências Farmacêuticas pela FCFRP/USP (2009) e especialização em Homeopatia e Estética Corporal e Facial. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

<sup>2</sup> Graduada em Farmácia-Bioquímica pela Fundação Hermínio Ometto de Araras. Mestre e Doutora em Ciências Médicas pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, USP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

<sup>3</sup> Possui graduação em Licenciatura em Matemática pelo Centro Universitário Barão de Mauá, mestrado em Física Aplicada à Medicina e Biologia pela Universidade de São Paulo, doutorado em Física Aplicada à Medicina e Biologia pela Universidade de São Paulo. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

<sup>4</sup> Graduado em Ciências Farmacêuticas, Mestre e Doutor em Química Orgânica pela Universidade de São Paulo. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

experiência sobre seminários desenvolvidos em disciplinas distintas: Atuação Farmacêutica (AF), do 1º período do curso de Farmácia, e Processos Farmacêuticos Industriais I (PFII), do 5º período. Na disciplina de AF, o objetivo educacional era reconhecer e ilustrar as diferentes áreas de atuação do farmacêutico, principalmente como parte da equipe multiprofissional, visando à segurança e qualidade de vida do paciente. Em PFII, o objetivo educacional era relacionar os tipos de cápsulas com suas finalidades e processos de produção, considerando a eficácia, segurança e qualidade do medicamento. Os grupos foram divididos e o docente forneceu um roteiro para a elaboração dos temas. Este roteiro incluía itens a serem pesquisados, normas para a apresentação oral, entrevista ou vídeo ilustrativo, o resumo escrito do seminário e os critérios de avaliação. A coleta de dados foi realizada pelo portal acadêmico, além da plataforma Qstione para avaliar a eficácia da metodologia ativa. Na disciplina de AF, os grupos apresentaram áreas de atuação como análises clínicas e toxicológicas, farmácia com e sem manipulação, farmácia clínica, farmácia hospitalar, indústria farmacêutica, logística e distribuição, e saúde pública. As apresentações incluíam definições das áreas, justificativas da importância no cenário do uso de medicamentos, atividades desenvolvidas, produtos ou serviços utilizados, e entrevistas com farmacêuticos de cada área para compreender a rotina das atividades. Além disso, cada grupo elaborou uma descrição detalhada dos itens da apresentação oral para que os outros estudantes pudessem utilizá-la como material de apoio para o estudo. Na disciplina de PFII, os grupos foram desafiados a pesquisar um medicamento do mercado que ilustrasse a forma farmacêutica, fazer um breve relato da importância do produto e sugerir o fluxo de produção com etapas e equipamentos necessários para a fabricação, até a etapa de embalagem secundária, além de vídeos demonstrativos das etapas de produção de cápsulas duras e moles. No trabalho escrito, os grupos descreveram os fundamentos das formas farmacêuticas cápsulas duras e moles, o processo de fabricação e as possíveis embalagens primárias e secundárias. A eficácia dos seminários foi mensurada pelo desempenho dos estudantes na avaliação, sendo que, na disciplina de AF, houve uma média de 78% de acertos nas questões e, em PFII, a eficácia foi de 64%. A eficácia para a disciplina do 1º período foi alta se considerarmos que

acima de 70% da sala acertando as situações-problemas envolvidas nas questões alcança a nota média institucional. Na disciplina do 5º período, a média de acertos não alcançou 70%, necessitando de revisão na metodologia para melhorar a média da aprendizagem. Este estudo demonstra que os seminários são boas metodologias ativas, que promovem uma aprendizagem mais integral e engajadora para os estudantes, preparando-os melhor para a prática profissional.

**Palavras-chaves:** Seminário. Estratégia metodológica. Aprendizagem.